



**ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO PODER LEGISLATIVO DO DIA 15
(QUINZE) DE MAIO DE 2023 (DOIS MIL E VINTE E TRÊS).**

O Presidente Fábio Rodrigues Dias, fazendo cumprir a Ordem Regimental: “Bom dia a todos. Pauta da Sessão Extraordinária do quinze de maio de dois mil e vinte e três. Invocando a proteção de Deus e em nome do povo de Santa Cruz, iniciamos nossos trabalhos, e de acordo com os termos da Lei Orgânica do Município e com a contribuição do Regimento Interno desta Casa, declaro aberta esta Sessão. E convido o Primeiro Secretário, o Vereador Tarcísio das Horteias, para fazer a chamada nominal dos Senhores Vereadores”. O Vereador Tarcísio das Horteias fez a chamada nominal: “Bom dia a todos. Beto de Saúde (presente); Élcio Pontes (presente); Erivan Justino (presente); Fábio Dias (presente); Josemar Bezerra (ausente); Lucicláudio (presente); Marco Celito (presente); Nayara (presente); Paulo César (ausente); Rodolfo Bezerril (presente); Talita Marielle (presente); Tarcísio das Horteias, este que vos fala (presente); e Zuleide Guilherme (presente). Pronto Presidente, feita a chamada”. O Presidente fez uso da palavra: “Convido o Segundo Secretário, o Vereador Erivan Justino para fazer a leitura das matérias em pauta. E sugiro a Vossa Excelência que possa ler até na íntegra o Projeto”. O Vereador Erivan Justino, fez a leitura das matérias em pauta: “Ok, Presidente. Bom dia a todos e todas Vereadores, Vereadoras, todos que estão nos assistindo pelas redes sociais. Senhor Presidente, atendendo a vossa solicitação a gente vai ler não só a Ementa dos Projetos, mas a Mensagem que encaminhou os Projetos até esta Casa Legislativa. Mensagem ao Projeto de Lei 006/2023, de 09 de maio deste ano – Excelentíssimo Senhor Presidente, Excelentíssimos Senhores Vereadores e Vereadoras. Sirvo-me deste para convocar extraordinariamente essa Casa Legislativo para



apreciação em regime de urgência urgentíssima, o Projeto de Lei em anexo, que autoriza a elevação do salário mínimo ao patamar do salário mínimo Nacional para aplicação aos servidores municipais que atuam na nossa cidade no ano de dois mil e vinte e três, por se tratar da remuneração Nacional exigida pela Constituição Federal de mil novecentos e oitenta e oito, teremos que adotá-la para salário inicial as atividades mais elementares na nossa gestão trazendo a equidade Nacional para a nossa cidade, é oportuno destacar que o Governo Federal através da Medida Provisória 1.143/2022, de 13 de dezembro do mesmo ano, definiu o valor do salário mínimo em mil trezentos e dois reais, em primeiro de maio de dois mil e vinte e três, através da Medida Provisória 1.172, elevou o salário mínimo a mil trezentos e vinte, quando teremos que ajustar o nosso valor a essa alteração, isto posto, vimos apresentar esta matéria com caráter retroativo a primeiro de maio de dois mil e vinte e três, quando pedimos deferimento aos Excelentíssimos Senhores Vereadores e Vereadoras, aproveitando-a ao tempo que nos colocamos à disposição para esclarecimento de informações adicionais que se façam necessárias. É só para o momento quando renovamos os protestos de elevada estima e consideração, atenciosamente, Ivanildo Ferreira Lima Filho, Prefeito Municipal. Mensagem ao Projeto de Lei Complementar nº 003/2023 – Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal, tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, a fim de ser submetido ao exame de deliberação dessa egrégia Câmara o incluso Projeto de Lei que atualiza o Código Tributário do Município para apreciação e votação. A Tributação Municipal vem constantemente otimizando a forma de cobrança dos débitos em atraso, o presente Projeto de Lei Complementar apenas adequa a Legislação Tributária como forma de tornar mais efetiva a questão da Judicialização dos impostos atrasados e que





são por sua obrigação legal, necessárias a sua cobrança via Execução Fiscal, Lei Federal 6930, de mil novecentos e oitenta, no entanto é importante focarmos nas maiores dívidas assim como mover esforços nos valores que tem potencialidade de serem recuperados pelo Poder Público, fazendo necessário um patamar mínimo de despesa onde a Administração poderá tornar mais efetivo os esforços em prol de uma maturidade Fiscal, aduzimos também que tal medida é uma sugestão dos diversos órgãos de controle e que tentam auxiliar os entes públicos na Gestão Tributária, de forma sucinta, portanto, estão postas as razões que levaram ao encaminhamento do presente Projeto de Lei Complementar para análise e votação dessa Casa de Leis, esperando que os nobres Edis o acolham aproveitando-o integralmente, na oportunidade renovo a Vossa Excelência meus protestos de apreço e consideração, Gabinete do Prefeito Municipal de Santa Cruz, 09 de maio de dois mil e vinte e três, Ivanildo Ferreira Lima Filho, Prefeito. Pronto Presidente, lido as mensagens que encaminhou os dois Projetos para essa Sessão Extraordinária”. O Presidente fez uso da palavra: “Projeto de Lei Complementar de nº 003/2023 – Acrescenta os parágrafos 1 e 2 ao Artigo 181 da Lei Complementar 001/2017, que dispõe sobre a determinação de valor mínimo para autorização a autorizar o Protocolo das Execuções Fiscais do Município de Santa Cruz, Autor Executivo Municipal; Projeto de Lei Municipal de nº 006/2023 – Dispõe sobre a elevação do salário mínimo do ano de 2023, altera o orçamento municipal quanto aos créditos adicionais e dá outras providências, Autor Executivo Municipal. E convido o Primeiro Secretário o Vereador Tarcísio das Horteias para fazer as inscrições dos Vereadores que desejam fazer uso da palavra”. O Vereador Tarcísio das Horteias fez a inscrição dos Vereadores que vão fazer o uso da palavra. O Presidente fez uso da palavra: “É, então ficam encerradas as inscrições e fica





o Vereador Marco e o Vereador Lucicláudio. Vereador Erivan Justino. Concedo a palavra ao Vereador Marco”. O Vereador Marco Celito fez uso da palavra na Tribuna: “Bom dia Senhor Presidente, bom dia nobres Vereadores, público presente, internautas, na verdade não houve pauta, como foi citado aqui pelo vereador Élcio, na escrita, eu queria só fazer uma observação, Senhor Presidente, era que, por exemplo, eu recebi por meio do grupo da Câmara de onze horas e quarenta e três minutos, informando esta Extraordinária, eu gostaria de pedir, se possível fosse, para que quando houvesse alguma convocação, a gente pudesse ser informado e também enviado o Projeto para ter conhecimento do que vai tramitar, eu por exemplo, eu sabia que era um Projeto de Lei, só esse do reajuste salarial, mas agora soube que tem outro Projeto, então, queria só fazer essa observação e pedir a Vossa Excelência que se fosse possível enviar com antecedência os Projetos todos, inclusive a LDO, quando chegar, para uma melhor avaliação desta Casa para que o Vereador ele tenha consciência do que ele está fazendo, do que ele está votando, do voto dele aqui nesta Casa então por gentileza eu gostaria de lhe pedir, fazer essa observação. Um aparte? Ok”. O Vereador Élcio Pontes fez uso da palavra: “Obrigado pelo aparte nobre colega, serei hiper breve, eu acho que a questão até da LDO, eu acho que ela já está fora do prazo né já, era para ter chegado”. O Vereador Marco Celito fez uso da palavra: “Dia trinta de abril venceu o prazo das LDO’s tramitarem nas Casas, segundo a Lei Orgânica do Município e o Regimento Interno desta Casa”. O Vereador Élcio Pontes voltou a fazer uso da palavra: “É, mas e os outros anos todos ela vem chegando quase em agosto, aí fica difícil até para a gente estudá-la, pedir ao Presidente para que se possível, dar uma celeridade, pedir ao Prefeito lá, ao Executivo, para que dê uma celeridade para a gente poder estudar ela com mais tempo. Obrigado”. O Vereador





Marco Celito fez uso da palavra: “Vereador, eu só faço esse pedido ao nobre Presidente, para que esta Casa Legislativa, Casa de Leis, nós possamos ter conhecimento né, é importante para darmos resposta aqueles que nos pedem, né, por exemplo, nós encontramos muitas vezes um popular e aquele que acompanha assiduamente a Casa do povo, as vezes pede resposta do que é que está tramitando, do que é que está passando, ontem mesmo, por exemplo, passei por uma situação em que uma jovem que faz faculdade me fez um monte de perguntas e as vezes a gente por não ter o conhecimento completo como deveria ter a gente ainda as vezes se perde, então aquele que for tramitar eu peço a Vossa Excelência que se possível for, enviar com antecedência aos Vereadores para que nós possamos ter ciência daquilo que iremos fazer, obrigado”. O Presidente fez uso da palavra: “É, só lembrando que foi encaminhado essa Sessão Extraordinária, foi sexta-feira. Não foi isso? Sexta-feira, dia quanto? Sexta foi quanto? Doze, doze horas, dia doze né, a gente usa os meios de comunicação né, hoje, antigamente que ia fazer uma Sessão dessas, teria que enviar um Ofício para cada Vereador porque a gente não disponibilizava da tecnologia que temos hoje, por sinal, quando ia ter uma Sessão Extraordinária, o povo que estava em casa também não tinha nem a oportunidade de assistir e hoje está sendo transmitida aqui e todos aqueles que quiserem acompanhar a tramitação de qualquer que seja qualquer Projeto, mesmo que seja na Sessão Extraordinária está sendo feita, a gente está usando as redes sociais para quem, para que quem esteja em casa, que não pode vir até o Poder Legislativo de Santa Cruz possa assistir não agora, por nós estarmos ao vivo, mas depois, porque fica gravado nas redes sociais, no YouTube, no Instagram, no Facebook, do Poder Legislativo de Santa Cruz, só lembrando que este Poder Legislativo, a gente anteriormente, em dois mil e dezenove, dois mil e vinte, até então as gestões





anteriores não faziam essas transmissões e praticamente o Vereador que falava, praticamente um para o outro, eu e o Vereador Lucicláudio fomos Vereadores que a gente discutia entre nós e o povo não sabia nem o que acontecia na Casa Legislativa. Não era Vereador? E hoje o Vereador tem, eu poderia dizer, essa oportunidade de poder falar aqui e quem está em casa com o celular na mão saber o que é que está acontecendo no Poder Legislativo de Santa Cruz, isso nós inovamos em dois mil e dezenove, dois mil e vinte, o Presidente Marco quando assumiu deu continuidade essas transmissões e fica aí o feedback para os próximos Presidentes que vir, ficar obrigado praticamente a ter que dar continuidade essa transparência do Poder Legislativo né, também se tratando da questão até da transparência do Poder Legislativo de Santa Cruz, aonde o Poder Legislativo de Santa Cruz em termos de transparência, recebeu foi a Medalha Ouro. Foi isso Presidente, Vereador Marco. Prata não foi? Prata, foi ouro? Foi ouro. Foi ouro”. O Vereador Marco Celito fez uso da palavra: “Senhor Presidente, eu quero até reforçar a vossa fala, que nós tivemos o privilégio, esta Câmara Municipal nós atingimos a pontuação quase que cem por cento e recebemos medalha ouro”. O Presidente voltou a fazer uso da palavra: “Oitenta e nove, ou seja, a Câmara de Santa Cruz”. O Vereador Marco Celito fez uso da palavra: “No ano de vinte e um e vinte e dois, na minha Gestão”. O Presidente fez uso da palavra: “Vinha de uma sequência de dois mil e dezenove e dois mil e vinte, dois mil e dezenove e dois mil e vinte, Vossa Excelência deu sequência e Câmara Municipal de Santa Cruz recebeu do Tribunal de Contas do Estado, em termos de Transparência, no Estado todinho tinha seis Câmaras e Santa Cruz estava entre as Câmaras que recebeu do Tribunal de Contas esse Selo Ouro, aonde nós já pedimos a nossa equipe que visse o que é que faltava para completar os cem por cento e a gente assim possa chegar ao nível máximo





em termos de transparência, e isso já foi feito né, com a equipe e acredito que o próximo ano a Câmara Municipal de Santa Cruz em termo de transparência vai estar em cem por cento na sua totalidade e isso eu poderia dizer para hoje né, em pleno Século Vinte e Um, também hoje as ferramentas que nós temos em termos de tecnologia e isso favorece né, levando em consideração anteriormente que não tinha WhatsApp né e outros e outros meios que foram surgindo e hoje a Câmara vem usufruindo dessa tecnologia e a gente vem colocando em prática e hoje o cidadão Santacruzense pode usufruir e até mesmo assistir as Sessões, ver o que é que está acontecendo no Poder Legislativo, então hoje para nós é uma honra poder estar aqui como pioneiro das transmissões ao vivo das Sessões do Poder Legislativo de Santa Cruz. Com a palavra o Vereador Lucicláudio. Qual é o de Vossa Excelência? Nove”. O Vereador José Lucicláudio fez uso da palavra: “Bom dia Presidente, bom dia colegas Vereadores, colegas Vereadoras, colegas Funcionários da Câmara e também aqueles que nos acompanham pelas redes sociais, quero inicialmente dizer que os dois Projetos de Lei que tramitam a partir de agora é importante que a gente vote observando na íntegra sobre tudo que corrige o Código Tributário. Porque Vereador Élcio? O Código Tributário, alguns anos atrás, salvo engano, em dois mil e dezoito, dois mil e dezessete, dois mil e dezoito, ele foi corrigido e algumas taxas chegaram a ter uma correção de mais de setecentos por cento, algumas taxas foram reajustadas em mais de setecentos por cento, aí assim, a gente percebe que gradativamente tem aqueles aumentos que pegam o povo de surpresa, por exemplo do IPTU desse ano, teve gente que teve um reajuste no IPTU de mais de duzentos por cento, variou muito, então por isso que a gente tem que saber o que está votando, eu não voto no escuro, porque de repente eu posso estar votando contra a população de Santa Cruz, não abro mão de





acompanhar na íntegra antes de emitir meu voto, antes de emitir meu Parecer, então é isso, e vamos observar antes de votar”. O Presidente fez uso da palavra: “Com a palavra o Vereador Erivan”. O Vereador Erivan Justino fez uso da palavra: “Bom dia mais uma vez a todos e a todas, dizer Presidente que esses dois Projetos são importantes né, um que trata sobre o reajuste salarial do salário mínimo né, de acordo com a Constituição Federal que é hoje a partir de primeiro de maio, de mil trezentos e vinte reais, houve um acréscimo de primeiro de janeiro a trinta de abril, não é, que o salário estava em mil trezentos e dois e hoje a partir de primeiro de maio com a mudança do Governo atual passou esse salário de mil trezentos e dois para mil trezentos e vinte, acrescentando dezoito reais e o Município para ele cumprir com a determinação precisa-se que esta Casa aprove essa Mensagem é importante, esse Projeto de Lei é importante, para que a gente faça essas votações hoje para ter a possibilidade, Senhor Presidente, Senhores Vereadores, de o Poder Público Municipal ainda pagar esse mês, né, já que é retroativo a primeiro de maio o Projeto, né Vereador Beto, então fica aqui o nosso pedido, a nossa solicitação, que a gente possa em relação a esse Projeto, a gente possa aprova-lo hoje né, eu poderia até sugerir ao Senhor Presidente que após essa Sessão Extraordinária que vai encaminhar os Projetos, que Vossa Excelência possa fazer uma convocação de uma outra Extraordinária para que a gente possa votar, respeitando o tempo de quinze, vinte minutos, não sei, de acordo com o Plenário, para que a gente possa voltar em outra Extraordinária e a gente aprovar essa questão do mínimo para que a Prefeitura possa cumprir ainda esse mês com os Servidores Públicos, já que o pagamento já foi dito pelo Gestor Ivanildo Ferreira que ele vai realizar agora dia dezenove, ele já paga a folha de maio, então a gente precisava sim em relação a esse Projeto de Lei, a gente fazer além dessa



Extraordinária fazemos mais duas hoje, né, com tempo hábil aí, de acordo com o Plenário. E sobre a outra Mensagem que é um Projeto de Lei Complementar, a gente pode estar votando também, mas como ele não é de urgência a gente pode fazer uma votação hoje Senhor Presidente, depois que o Senhor encaminhar, e já foi encaminhado, fazer uma votação e a segunda fazer na Sessão da próxima terça, por exemplo, que vai ter mais tempo de análise, de conhecimento, essa é a nossa sugestão e agradeço o tempo, muito obrigado Senhor Presidente”. O Presidente fez uso da palavra: “Então Vossa Excelência sugere que seja consultado o Plenário, entendi, de que, como o Prefeito quer pagar já dia dezenove que é sexta-feira, o reajuste do salário mínimo de que eu pudesse encaminhar para as Comissões, desse um intervalo de vinte minutos, no caso seria o Projeto Ordinário né, que se trata do salário mínimo e o Projeto Complementar que é do Código Fiscal do Município, poderia encaminhar para a Comissão hoje e ficava tramitando da Comissão, como não é um Projeto de urgência é para que os Vereadores pudesse ter mais conhecimento do Projeto do Código Fiscal a gente poderia fazer o trâmite normalmente né isso”. O Vereador Erivan Justino fez uso da palavra: “Perfeito Presidente, só para esclarecimento também sobre esse Projeto de Lei Complementar, no seu bojo ele traz medidas que vai até ajudar ao Contribuinte, porque hoje por exemplo, duzentos reais que eu seja devedor no Tributo de IPTU, automaticamente essa dívida ela é judicializada, de acordo com a Legislação atual e esse novo Projeto ele tira de duzentos reais para seiscentos, para seiscentos reais então até seiscentos reais que a gente deva de IPTU essa negociação fica direto com o Município, com a Secretaria de Tributação, certo, e não é judicializado, só a partir desses seiscentos, esse é o entendimento do Projeto de Lei Complementar, e fica aos Senhores Vereadores e Vereadoras a decisão da gente fazer os





encaminhamos com o Presidente Fábio Dias, obrigado Presidente”. O Presidente fez uso da palavra: “Então vamos sugerir o seguinte, é nós votaríamos hoje no Projeto Ordinário que seria a readequação do salário mínimo e o Projeto Complementar do Código Fiscal ia para as Comissões e tramitava normalmente. Os Senhores concordam assim? O seu é treze, doze”. O Vereador Marco Celito fez uso da palavra: “Senhor Presidente só uma dúvida, esse Projeto de Lei?”. O Presidente fez uso da palavra: “Complementar? o Ordinário?”. O Vereador Marco Celito fez uso da palavra: “É o Ordinário esse que trata do salário?”. O Presidente fez uso da palavra: “Não. O Ordinário é o Projeto que eleva o salário mínimo porque o Executivo Municipal para poder pagar o retroativo, dia dezenove que ele quer pagar adiantado é o salário dos Servidores do Município, já queria pagar com esse reajuste”. O Vereador Marco Celito fez uso da palavra: “Pronto. A pergunta é a seguinte, ele é um Projeto Ordinário?”. O Presidente fez uso da palavra: “Um Projeto Ordinário e com urgência. Agora o Projeto Complementar”. O Vereador Marco Celito fez uso da palavra: “Senhor Presidente eu concordo quando o Senhor conforme o Líder pediu, concordo em passar, Vereador Lucicláudio, no entanto eu apresento uma ressalva, que esses Projetos que tramitam nessa Casa eles possam tornar público o conhecimento do Vereador, Rodolfo, para que nós possamos votar aqui com conhecimento de causa, eu sei que é um Projeto que vai beneficiar o Servidor, como Vossa Excelência acabou de afirmar e nós queremos que isso aconteça, inclusive é interesse da Câmara beneficiar o Servidor Público, inclusive para este mês, agora é interessante também que o Vereador tenha conhecimento em que ele está votando, não é votar em algo que ele está atirando no escuro, quando eu cheguei nesta Casa hoje pela manhã eu perguntei a alguns Vereadores, ninguém tinha o conhecimento de qual era o





Projeto na íntegra porque não foi passado, então é só essa interrogação, obrigado Vereador”. O Presidente fez uso da palavra: “Mas o Projeto nobre Vereador, o Projeto ele vai ser encaminhado para as Comissões, pelo menos o Complementar, o Complementar, não, o Complementar, o Complementar ele vai ser encaminhado a gente vai dar um intervalo de quinze minutos, o Complementar vamos votar em duas Sessões, o Vereador sugere”. O Vereador Marco Celito fez uso da palavra: “Já vota hoje, é primeira votação, primeira votação é hoje”. O Presidente fez uso da palavra: “Primeira e segunda votação, agora o Ordinário nós vamos deixar tramitando na Comissão”. O Vereador Erivan Justino fez uso da palavra: “Não, é o contrário, Presidente, questão de ordem Presidente, o Ordinário, a gente vota hoje, faz três Sessões hoje no Ordinário que é de reajuste do salário mínimo, a gente faz essa agora que o Senhor está encaminhando para as Comissões, e na nossa volta teremos mais duas para aprovação do mesmo, já o Complementar a sugestão é que a gente faça e já vai ser encaminhado agora, quando a gente voltar para outra Extraordinária, que seja, que tenha primeira votação apenas já que ele não tem regime de urgência, aí a segunda votação ficaria já para a próxima Sessão que a gente tem mais tempo de análise”. O Presidente fez uso da palavra: “E o Projeto Complementar é por uma questão regimental ele tem que ter o interstício de quarenta e oito horas. Regimentalmente a gente não tem essa prerrogativa de fazer as duas Sessões para votar o Projeto Complementar, o Projeto Ordinário por se tratar de um Projeto de urgência, a gente pode fazer, encaminhar para as Comissões, dar um intervalo de quinze minutos ou vinte minutos, que assim a Comissão decidirem e nós faríamos uma Extraordinária e já fazia duas votações hoje numa Extraordinária no Projeto Ordinário, o Projeto Complementar a gente enviaria para as Comissões e ia ser deliberado nas Comissões, eu ia sugerir



nobre Vereador, mesmo porque para não ter questionamento e dizer que a gente está aprovando Projeto aqui, como se diz o ditado pelas goelas, eu ia sugerir aos Senhores de que o Projeto Complementar que ele tramitasse nas Comissões e ia ser enviado cada cópia para cada Vereador e os Vereadores assim teriam tempo de acompanhar o Projeto do Complementar do Código Fiscal do Município”. O Vereador Marco Celito fez uso da palavra: “Só uma observação, Senhor Presidente, eu quero até, já está ligado, está aberto já, só para fazer essa observação, é que parece que já é costume do Executivo enviar para esta Casa os Projetos que é de interesse do Executivo né, como é esse, que também é de interesse do Servidor, mas envia no último minuto do segundo tempo, e isso não pode acontecer, eu vi aqui que esse Projeto Ordinário ele tem até quarenta e cinco dias para tramitar pela Casa”. O Presidente fez uso da palavra: “Mas quando não é no regime de urgência Vereador”. O Vereador Marco Celito voltou a fazer uso da palavra: “Eu não tinha o conhecimento porque não foi passado, se era regime de urgência, a gente não tem esse conhecimento, eu pelo menos não tenho, por isso que eu questionei, mas é plausível, eu aqui eu não questiono, eu até voto”. O Presidente fez uso da palavra: “Ok. Com a palavra o Vereador Lucicláudio e irei encerrar, mesmo porque não tem nenhum Vereador inscrito irei encerrar”. O Vereador José Lucicláudio fez uso da palavra: “Pelo que se apresenta, o Projeto que visa adequar o salário mínimo ao salário nacional, eu acho que é plausível, eu acho que não tem problema, mesmo a gente fazendo essa observação de que o Executivo tente enviar antes porque isso é corriqueiro, quando o Vereador Marco Celito fala isso tem toda razão, é corriqueiro o Poder Executivo mandar o Projeto quando o Juiz já está com um apito para encerrar a partida né, então se for seguir o rito mesmo a gente não aprovaria hoje, a gente vai chegar num acordo para aprovar hoje, porque



nós vamos fazer na realidade, para aprovar hoje, três Sessões, essa para encaminhar e duas para aprovar”. O Presidente fez uso da palavra: “Exatamente, e por isso irei consultar o Plenário e o Plenário que vai decidir, essa Presidência apenas acata o que o Plenário decidir”. O Vereador Erivan Justino fez uso da palavra: “Presidente, apenas à título de informação também, é, vale salientar que esses Projetos eles vieram assim, esse do salário mínimo veio em regime de urgência para uma Extraordinária, haja vista, que a nossa Sessão de amanhã foi cancelada, a Sessão que ia acontecer amanhã foi cancelada, então para que não prejudique os Servidores, o Presidente recebeu do Executivo e nos convidou extraordinariamente, mas é, sobretudo a gente tem esses compromissos para que a gente possa dar celeridade a esse Projeto de Lei Ordinária para o nosso, o reajuste do salário mínimo dos Servidores, no demais a gente pode ir discutindo durante as Sessões que vai acontecer aqui, obrigado Presidente”. O Presidente fez uso da palavra: “Então eu vou, ah, antes de passar para a ordem do dia e encaminhar para as Comissões, eu vou solicitar ao Plenário por essa decisão, e quem não concordar que se manifeste e quem concordar que permaneça como está né, então a sugestão é o seguinte. Os Senhores acatam o que o Líder do Governo solicitou a esta Presidência que será após esta Sessão Extraordinária, iremos ter um intervalo de vinte minutos, assim a Comissão decida para emitir o Parecer, emitir o Parecer no Projeto Ordinário que se trata da questão do reajuste do salário mínimo para que assim os Servidores do Município possam já receber dia dezanove com reajuste do salário mínimo? Esta é a primeira e a segunda é que o Projeto Complementar irá só ser encaminhado para as Comissões e assim ele vai ser deliberado nas Comissões e fazer o trâmite normal regimentalmente. Os Senhores acatam? Então, fica acatado pelo Plenário do Poder Legislativo de Santa Cruz pela





aprovação, pelo uma Sessão Extraordinária após esta Sessão Extraordinária. Duas Extraordinárias, vai ficar, isso, duas Extraordinárias, é exatamente, esta é para encaminhar a outra Sessão, as duas Sessões Extraordinárias já é para encaminhar o Projeto e assim nós encaminhar para o Executivo. Desde já eu quero agradecer aos Senhores pela acatção do Vereador Erivan, a proposta que o Vereador Erivan propôs, levando em consideração que é um Projeto que é de urgência e que realmente precisa o Executivo precisa desse Projeto para que possa já pagar o reajuste salarial já na sexta-feira. Convido o Primeiro Secretário para fazer a chamada nominal dos Vereadores para dar início a Ordem do Dia”. O Vereador Tarcísio das Horteiras fez a chamada nominal: “Beto da Saúde (presente); Élcio Pontes (presente); Erivan Justino (presente); Fábio Dias (presente); Josemar Bezerra (ausente); Lucicláudio (presente); Marco Celito (presente); Nayara (presente); Paulo César (ausente); Rodolfo Bezerril (presente); Talita Marielle (presente); Tarcísio das Horteiras este que vos fala (presente); e Zuleide Guilherme (presente). Pronto Presidente feita a chamada, onze Vereadores presentes e dois ausentes”. O Presidente fez uso da palavra: “Encaminho para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, o Projeto de Lei Complementar 003/2023 – Acrescenta os Parágrafos 1 e 2 ao Artigo 181 da Lei Complementar 001/2017, que dispõe sobre a determinação do valor mínimo para autorização, autorizar o Protocolo das Execuções Fiscais do Município de Santa Cruz, Autor Executivo Municipal; Encaminho para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, o Projeto de Lei Municipal de nº 006/2023 – Dispõe sobre a elevação do salário mínimo do ano de dois mil e vinte e três, altera o orçamento Municipal quanto aos créditos adicionais e dá outras providências, Autor Executivo Municipal. Então nada mais tendo a tratar, agradeço a presença de todos e declaro encerrada a presente Sessão





Ordinária. E voltaremos daqui, Extraordinária, e voltaremos daqui há quinze minutos após o Parecer das Comissões para que assim possamos fazer mais duas Sessões Extraordinárias. Obrigado a todos”.

Francisco Erivan Justino

Segundo Secretário

Fábio Rodrigues Dias

Presidente da Câmara

